



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

MONITORAMENTO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA FEBRE AMARELA NO PARANÁ	
Período de Monitoramento: 01/07/2022 a 30/06/2023	Atualização: 14/06/2023
Casos Humanos Notificados: 38	Epizootias em PNH notificadas: 52
0 Confirmado	1 Confirmada

Fonte: SINAN/DVDTV/CVIA/DAV/SESA-PR, 07/06/2023, dados preliminares sujeitos a alteração.



VIGILÂNCIA DE CASOS HUMANOS

Durante o período epidemiológico, 2022/2023, o Paraná não confirmou nenhum caso humano. O perfil epidemiológico dos casos notificados caracteriza-se, até o momento, por apresentar 60,53% das notificações sendo do sexo masculino e 42,11% com idade entre 20 a 39 anos. A regional com maior número de notificações é a 2ª Regional de Saúde com 60,52% dos casos notificados.

Tabela 1. Distribuição dos casos de Febre Amarela notificados no período epidemiológico de 01/07/2022 a 07/06/2023, por regional e município de residência, Paraná.

RS	MUNICÍPIO	NOTIFICADOS	INVESTIGAÇÃO	CONFIRMADOS		DESCARTADOS
				N	LPI	
2ª RS METROPOLITANA		23	2			21
	Araucária	2				2
	Campo Largo	2				2
	Curitiba	5				5
	Piên	1				1
	Pinhais	6	1			5
	Piraquara	2				2
	Rio Negro	1	1			
	São José dos Pinhais	4				4
3ª RS PONTA GROSSA		1				1
	Castro	1				1
4ª RS IRATI		2				2
	Teixeira Soares	2				2
5ª RS GUARAPUAVA		1				1
	Guarapuava	1				1
6ª RS UNIÃO DA VITÓRIA		2				2
	União da Vitória	1				1
	General Carneiro	1				1
7ª RS PATO BRANCO		2				2
	Palmas	1				1
	Vitorino	1				1
10ª RS CASCAVEL*		1				1
13ª RS CIANORTE*		1				1
17ª RS LONDRINA		3	1			2
	Londrina	2				2
	Jataizinho	1	1			
19ª RS JACAREZINHO		2	1			1
	Santana do Itararé	1				1
	Siqueira Campos	1	1			
Total Paraná		38	4			34

*Casos notificados no município sede

Fonte: SINAN/DVDTV/CVIA/DAV/SESA-PR, 07/06/2023, dados preliminares sujeitos a alteração.



VIGILÂNCIA DE EPIZOOTIAS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS

Neste período de monitoramento, 2022/2023, ocorreram 52 notificações de epizootias em Primatas Não Humanos (PNH) em 22 municípios. Até o momento, 1 epizootia foi confirmada, 13 estão em investigação e 8 foram indeterminadas (sem coleta de amostra), conforme Tabela 2.

Tabela 2. Distribuição das epizootias notificadas, no período de monitoramento de 01/07/2022 a 14/06/2023, por município de ocorrência, Paraná.

RS	MUNICÍPIO	EPIZOOTIAS				
		NOTIFICADA	DESCARTADA	INDETERMINADA	INVESTIGAÇÃO	CONFIRMADA
2ªRS METROPOLITANA		18	8	2	8	
	Agudos do Sul	1		1		
	Araucária	2		1		1
	Curitiba	8	2	1		5
	Mandirituba	1		1		
	São Jose dos Pinhais	1		1		
	Piraquara	4	2			2
	Tijucas do Sul	1		1		
3ªRS PONTA GROSSA		2	2			
	Carambeí	1	1			
	Porto Amazonas	1	1			
4ªRS IRATI		1				1
	Fernandes Pinheiro	1				1
6ªRS UNIÃO DA VITÓRIA		1	1			
	Antônio Olinto	1	1			
7ªRS PATO BRANCO		1		1		
	Palmas	1		1		
9ªRS FOZ DO IGUAÇU		10	8	1	1	
	Foz do Iguaçu	10	8	1	1	
10ªRS CASCAVEL		11	7		4	
	Cascavel	8	5		3	
	Santa Tereza do Oeste	3	2		1	
11ªRS CAMPO MOURÃO		1		1		
	Boa Esperança	1		1		
14ªRS PARANAVAÍ		1	1			
	Paranavaí	1	1			
15ªRS MARINGÁ		2		2		
	Maringá	2		2		
16ªRS APUCARANA		1	1			
	Apucarana	1	1			
17ªRS LONDRINA		1	1			
	Londrina	1	1			
20ªRS TOLEDO		2	1	1		
	Assis Chateaubriand	1	1			
	Pato Bragado	1		1		
TOTAL PARANÁ		52	30	8	13	1

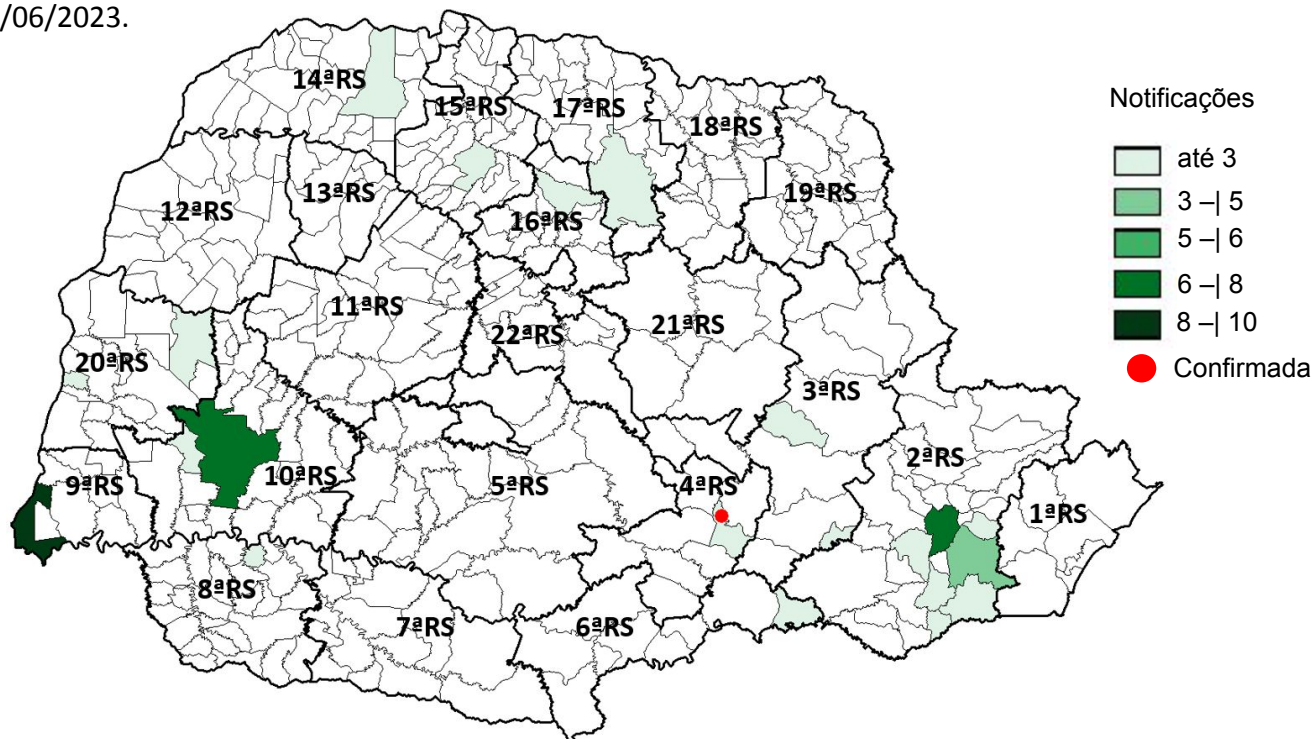
Fonte: SINAN/DVDTV/CVIA/DAV/SESA-PR, 14/06/2023, dados preliminares sujeitos a alteração.



VIGILÂNCIA DE EPIZOOTIAS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS

No período de monitoramento de Julho/2022 a Junho/2023, 13 Regionais de Saúde apresentaram notificação de epizootias em PNH, conforme Figura 1. Das 52 notificações de PNH, 15,5% (8) não foram concebíveis de coleta e 84,5% (44) foram passíveis, conforme o Gráfico 1.

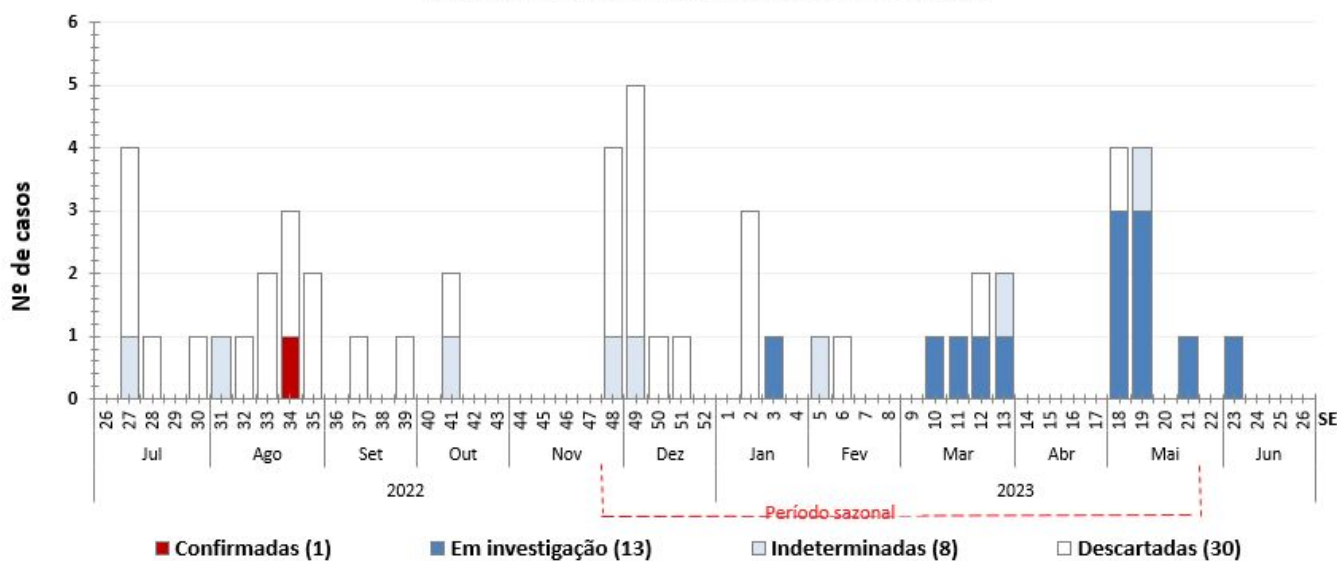
Figura 1. Epizootias notificadas e confirmadas em PNH, segundo local de ocorrência, Paraná, 01/07/2022 a 14/06/2023.



Fonte: SINAN/DVDTV/CVIA/DAV/SESA-PR, 14/06/2023, dados preliminares sujeitos a alteração.

Gráfico 1. Epizootias em PNH notificadas durante o período de monitoramento 2022/2023, por semana epidemiológica de ocorrência e classificação.

Epizootias em PNH notificadas durante o período de monitoramento 2022/2023 por semana epidemiológica de ocorrência e classificação.



Fonte: SINAN/DVDTV/CVIA/DAV/SESA-PR, 14/06/2023, dados preliminares sujeitos a alteração.



IMUNIZAÇÃO

No ano de 2018 todos os municípios do estado do Paraná tornaram-se áreas de recomendação vacinal contra Febre Amarela, o que promoveu o aumento expressivo de vacinados no ano de 2019, com aproximadamente 1.268.901 pessoas vacinadas. Porém houve uma queda significativa nos anos subsequentes. Em 2022 foram vacinadas 369.229 pessoas.

Tabela 3. Doses aplicadas e percentual de cobertura vacinal, de crianças menores de 1 ano de idade, Paraná - 2022.

Ano 2022			
Regional	População Anual	Doses Aplicadas	Cobertura Vacinal %
01 - RS DE PARANAGUA	4.159	2.046	49,19
02 - RS METROPOLITANA	43.768	30.655	70,04
03 - RS PONTA GROSSA	8.745	6.416	73,37
04 - RS IRATI	2.132	1.944	91,18
05 - RS DE GUARAPUAVA	6.865	4.917	71,62
06 - RS UNIAO DA VITORIA	2.275	1.849	81,27
07 - RS PATO BRANCO	4.093	3.379	82,56
08 - RS FRANCISCO BELTRAO	4.720	4.069	86,21
09 - RS FOZ DO IGUACU	6.372	4.277	67,12
10 - RS CASCAVEL	7.918	6.701	84,63
11 - RS CAMPO MOURAO	4.223	3.142	74,4
12 - RS UMUARAMA	3.763	3.080	81,85
13 - RS CIANORTE	1.846	1.608	87,11
14 - RS PARANAVAI	3.338	2.668	79,93
15 - RS MARINGA	10.631	8.108	76,27
16 - RS APUCARANA	4.664	3.180	68,18
17 - RS LONDRINA	11.078	7.987	72,1
18 - RS CORNELIO PROCOPIO	2.388	1.898	79,48
19 - RS JACAREZINHO	3.777	3.203	84,8
20 - RS TOLEDO	5.480	4.487	81,88
21 - RS TELEMACO BORBA	2.481	1.748	70,46
22 - RS IVAIPORA	1.573	1.431	90,97
PARANÁ	146.289	108.793	74,36

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, dados preliminares sujeitos a revisão.
Acesso em: 11/04/2023

A meta de cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações para Febre Amarela é de 95% em crianças menores de 1 ano, sendo a população estimada em 2022 de 146.289 crianças. Em 2022 apenas 74,36% (108.793 crianças menores de um ano) constam como vacinadas no Estado.

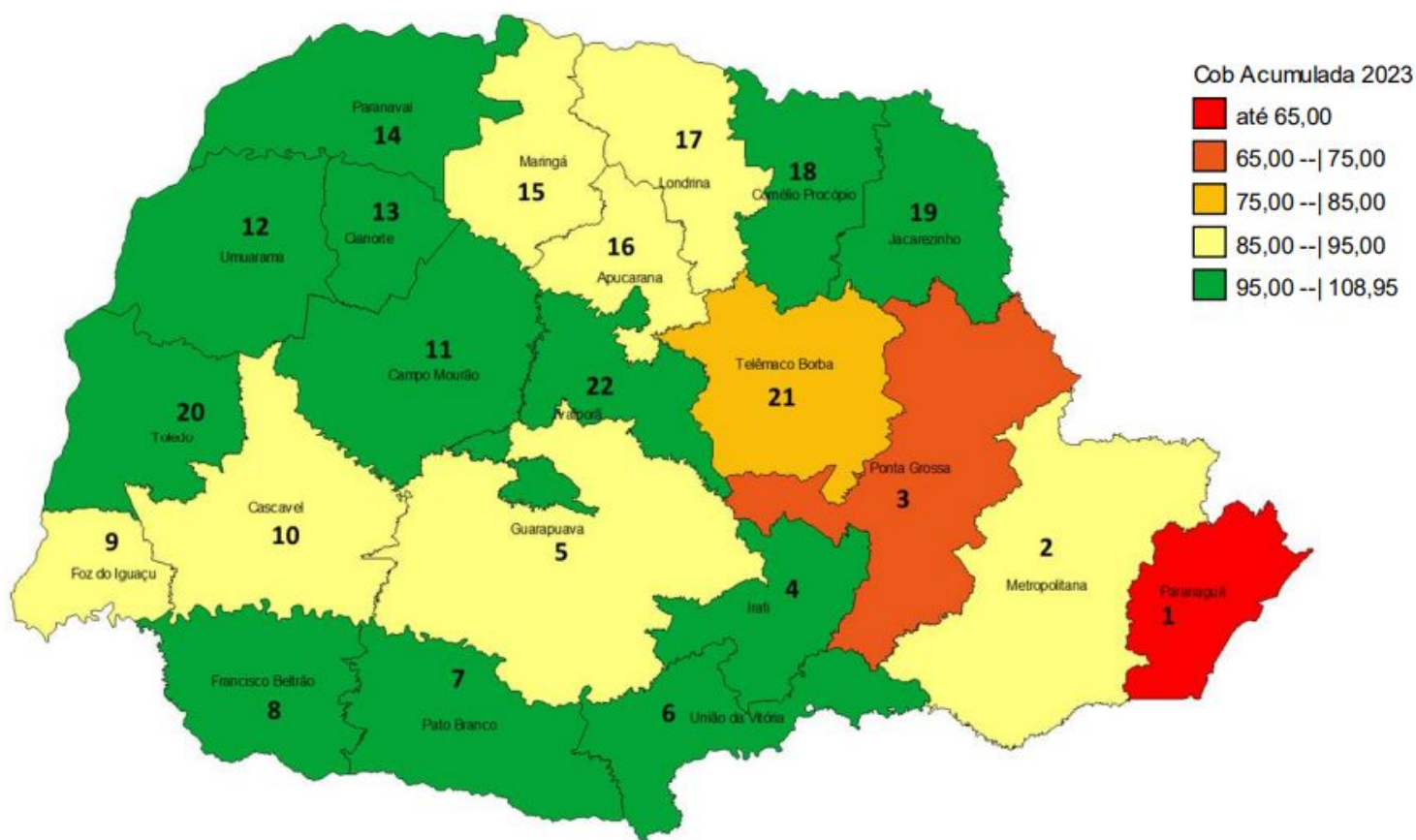
Na figura 2 pode-se observar que doze Regionais de Saúde do Paraná apresentam para o ano de 2023 cobertura vacinal acima de 95% conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.

Em relação às Regionais de Saúde que não atingiram a meta de 95%, sete Regionais de Saúde apresentam cobertura vacinal de 85 a 95%, a Regional de Saúde de Telêmaco Borba apresenta cobertura de 75 a 85%, Ponta Grossa de 65 a 75% e Paranaguá inferior a 65%.



IMUNIZAÇÃO

Figura 2. Cobertura vacinal para febre amarela, por Regional de Saúde, para o ano de 2023.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, dados preliminares sujeitos a revisão. Acesso em: 11.05.2023.

A única estratégia de prevenção da doença é a vacinação, neste sentido, orienta-se que todos os municípios realizem uma **intensificação seletiva de vacinação**, com prioridade nos municípios afetados e circunvizinhos, de acordo com as orientações da Instrução Normativa 2022 e da Nota Técnica nº 03/2022 – CGARB/DEIDT/SVS/MS.

Todos os municípios que compõem o corredor ecológico de circulação do vírus amarelo devem realizar a busca ativa da população não vacinada e intensificar a vacinação casa a casa. Indivíduos nunca vacinados contra febre amarela devem receber uma dose da vacina, devendo ser avaliada a faixa etária para se necessário aprazar dose de reforço, atualizando seu esquema vacinal de acordo com as recomendações da Instrução Normativa 2020 Programa Nacional de Imunizações



IMUNIZAÇÃO

Tabela 4. População residual para vacinação contra a febre amarela no estado do Paraná, 1994 a 2022

TOTAL Residual					
Faixa	Faltantes	Faixa	Faltantes	Faixa	Faltantes
Menor 1 ano	46.326	20	-	40	20.649
1 ano	24.545	21	-	41	18.147
2 anos	20.235	22	-	42	14.291
3 anos	5.542	23	-	43	10.392
4 anos	-	24	-	44	6.404
5 anos	-	25	-	45	3.612
6 anos	-	26	-	46	287
7 anos	-	27	-	47	-
8 anos	-	28	-	48	-
9 anos	-	29	-	49	-
10 anos	-	30	-	50	-
11 anos	-	31	-	51	-
12 anos	-	32	-	52	-
13 anos	-	33	-	53	-
14 anos	-	34	-	54	-
15 anos	-	35	-	55	-
16 anos	-	36	-	56	-
17 anos	6.671	37	-	57	-
18 anos	-	38	25.195	58	-
19 anos	-	39	22.704	59	-
Resíduo	224.997				

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, dados preliminares sujeitos a revisão. Acesso em: 12/05/2023.

Considerando as aplicações de doses (dose inicial, dose única e primeira dose) dos anos de 1994 ao ano de 2022, verifica-se que 224.997 pessoas, na faixa de menores de 1 ano a 59 anos 11 meses e 29 dias, ainda precisam receber a vacina contra Febre Amarela.

Evidencia-se que a faixa etária com maior proporção de não vacinados contra Febre Amarela, são os menores de 1 ano de idade e de 38 a 46 anos de idade.

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná reforça a orientação para a vacinação contra a febre amarela na faixa etária elegível entre 09 meses à 59 anos 11 meses e 29 dias de idade na rotina de vacinação nas salas de vacinas das unidades básicas de saúde e a intensificação de vacinação contra Febre Amarela em todos os municípios paranaenses.